

Menos ORTN cambiais no mercado

O Banco Central decidiu tornar ainda mais rígida a política monetária para conter a inflação, segundo informou ontem fonte da área financeira. "Vamos apertar um pouquinho mais", disse, para tentar conter a expansão dos meios de pagamentos entre 80% e 85%, portanto bem abaixo da nova taxa de inflação prevista, de 120% este ano.

Além disso, também será fortemente controlada a expansão dos empréstimos do Banco do Brasil. Nesse sentido, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, já vem fazendo um controle mensal sobre os empréstimos, fixando os tetos de crescimento de acordo com os resultados da política monetária.

O Banco Central vai também aumentar a oferta de LTN (Letras do Tesouro Nacional) nos próximos leilões com títulos públicos federais, para tentar reduzir a venda de ORTN (Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional) com correção cambial. A fonte explicou que as autoridades monetárias estão cada vez mais convictas de que esta é a estratégia mais adequada para os objetivos do governo em relação ao mercado aberto.

Ainda segundo a fonte, a intenção do governo é resgatar ao máximo as ORTN com rendimento baseado na correção cambial, que corresponde atualmente a 80% da dívida pública interna.